

“Nosso Senhor cruzou-se no nosso caminho”

A entrega é o primeiro passo de uma corrida de sacrifício, de alegria, de amor, de união com Deus. E, assim, toda a vida se enche de uma bendita loucura, que faz encontrar felicidade onde a lógica humana não vê senão negação, padecimento, dor. (Sulco, 2)

07/09/2006

Como a Nosso Senhor, também a mim me agrada muito falar de barcas e de redes, para todos tirarmos propósitos firmes e concretos dessas cenas evangélicas. S. Lucas conta-nos que uns pescadores lavavam e remendavam as redes à beira do lago de Genesaré. Jesus aproxima-se de uma daquelas naves atracadas na margem e sobe a uma delas, a de Simão. Com que naturalidade se mete o Mestre na vida de cada um de nós *para nos complicar a vida*, como se repete por aí em tom de queixa. Nosso Senhor cruzou-se convosco e comigo no nosso caminho, *para nos complicar a existência*, delicadamente, amorosamente.

Depois de pregar da barca de Pedro, dirige-se aos pescadores: *duc in altum, et laxate retia vestra in capturam*, remai para o mar alto e lançai as redes! Fiados na palavra de Cristo, obedecem e obtêm aquela

pesca prodigiosa. Olhando para Pedro que, como Tiago e João, estava pasmado, Nosso Senhor explica-lhe: *não tenhas medo; desta hora em diante serás pescador de homens. E, trazidas as barcas para terra, deixando tudo, seguiram-no.* (Amigos de Deus, 21)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/nosso-senhor-cruzou-se-no-nosso-caminho/>
(18/08/2025)